

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL: ESTUDO DE CASO DE UMA EMPRESA DO RAMO LÁCTEO

Mara Von Muhlen¹
Magdalena Reschke Lajús Travi²

RESUMO

O objetivo do estudo é analisar o real comprometimento da empresa do ramo lácteo com a sociedade e o meio ambiente, seu compromisso com a responsabilidade socioambiental. Trabalhar com responsabilidade socioambiental é fundamental para qualquer empresa. A necessidade de se comprometer com o meio social e ambiental faz com que as empresas pensem de forma diferente sobre esta questão, e reavalie seu planejamento estratégico e desenvolva trabalhos voltados a este tema, que se diga de passagem um dos temas mais abordados no mundo todo. A responsabilidade socioambiental como método de competitividade, pois muitos consumidores buscam produtos desenvolvidos dentro das políticas de sustentabilidade, além de compararem marcas que desenvolvem trabalhos sociais, estes fatores podem ser considerados de extrema importância na hora da escolha do produto ou serviço adquirido.

Palavras-chaves: Responsabilidade Socioambiental. Competitividade. Ética.

1 INTRODUÇÃO

A Responsabilidade Socioambiental (RSA) é um dos temas que está sendo discutido por vários grupos de empresários, pois passou de uma simples opção, para um diferencial na linha de produtos como fator que influencia os consumidores na hora da escolha.

Nos últimos anos houve uma grande mudança no ambiente onde as empresas desenvolvem suas tarefas, antes as empresas eram vistas como instituições econômicas, onde a sua responsabilidade era resolver os problemas econômicos. Estas mesmas empresas têm presenciado algumas mudanças no ambiente que operam, estas novas tarefas são direitos e deveres da RSA (DONAIRE, 2012).

A RSA passou a ser um fator estratégico e de alta competitividade no mercado, tendo em vista que os consumidores buscam cada vez mais empresas que vendem ou produzem produtos com essa preocupação socioambiental. Visando à obtenção desse resultado, as empresas precisam de estratégias de gestão em relação ao meio social e ambiental.

¹ Bacharel em Administração pela Faculdade Regional Palmitos

² Docente UCEFF Faculdades

A discussão proposta abordou o conceito da RSA e a sua aplicação. Identificando a necessidade das empresas adotarem medidas que sejam socialmente responsáveis e ecologicamente corretas, para assim se tornarem mais competitivas no mundo dos negócios.

Assim, o trabalho foi desenvolvido para contribuir com a empresa mostrando o quanto é importante trabalhar com RSA. O quanto se faz necessário estar contribuindo com a sociedade e com o meio ambiente, analisar estes aspectos é fundamental, desde um pequeno trabalho até um grande projeto em prol da sociedade e do meio ambiente.

O estudo de caso teve como finalidade analisar o comprometimento da empresa com relação à RSA, tendo em vista o que a mesma tem definido em sua missão empresarial.

Em vista do exposto o trabalho teve o objetivo geral de analisar como a empresa utiliza a RSA em prol do seu crescimento, respeitando a comunidade e o meio ambiente, para que assim possa exercer seu trabalho dignamente, responsavelmente e se comprometendo com a sociedade. Através dos objetivos específicos de avaliar o comprometimento da empresa com a comunidade; verificar as ações socioambientais da empresa; avaliar a importância de firmar parcerias em programas do governo federal; e comparar o desenvolvimento da RSA como fator de competitividade.

2 RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL UMA REFLEXÃO DOS COMPROMISSOS DA EMPRESA COM A SOCIEDADE E COM O MEIO AMBIENTE

O movimento pela RSA está presente na sociedade desde o início do capitalismo, onde já haviam movimentos sociais em busca dos direitos dos trabalhadores. O movimento tomou força a partir dos anos 1960 onde com as políticas públicas foram sendo implementadas medidas sociais, para reduzir os desequilíbrios sociais e ambientais na sociedade.

O conceito teórico da responsabilidade social originou-se em 1950, quando os pesquisadores começaram a se preocupar com a consequência negativa de atividades das empresas em relação ao meio social e ambiental.

Com a globalização surgiram muitos problemas na sociedade, como o desemprego em larga escala, as desigualdades sociais, que atingem toda a população em

todos os lugares do mundo, isto tudo originou uma preocupação em relação a questão da RSA dentro das organizações e fora delas.

Assim originou-se a RSA, que invadiu todos os setores da sociedade, desde pessoas, empresas chegando até o governo. Todos em busca de organizar a sociedade para um mundo com cunho mais social e responsável.

Para Donaire (2012, p. 32):

No Brasil, a gestão do meio ambiente caracteriza-se pela desarticulação dos diferentes organismos envolvidos, pela falta de coordenação e pela escassez de recursos financeiros e humanos para gerenciamento das questões relativas ao meio ambiente[...]

Assim, as empresas devem ser repensadas, reformuladas no conceito de RSA e qualidade nos produtos, fazendo com que se reestruture, mudando o seu planejamento para conseguir atingir as metas que a sociedade está impondo, em relação aos problemas socioambientais enfrentados atualmente.

Com o crescente aumento dos problemas sociais e ambientais que o mundo vem enfrentando, a Organização da Nações Unidas (ONU), decidiu em 1972 criar a primeira conferência para discutir e analisar assuntos sobre o meio ambiente (SACHS, 2009).

Hoje a agenda 21, assim chamadas as conferências da ONU, é complexa, pois trata de vários problemas ambientais, a cada ano que passa surgem novos problemas. O Brasil é um país que precisa de cuidados, pois o desmatamento na Amazônia é gigantesco, os recursos hídricos estão se esgotando, a situação é cada vez mais crítica, e por isso as empresas precisam se conscientizar e praticar a responsabilidade socioambiental.

De acordo com Nascimento, Lemos e Mello (2008, p. 46):

A responsabilidade social ou responsabilidade socioambiental empresarial (RSE) termo que vem sendo mais utilizado, é o conjunto de ações socioambientais desenvolvidas por uma determinada empresa. Estas ações visam a identificar e minimizar os possíveis impactos negativos resultantes de sua atuação, bem como desenvolver ações para construir uma imagem positiva, fortalecendo as condições favoráveis aos negócios da empresa.

Com as transformações que vem ocorrendo nos cenários político, econômico e social, as empresas sofrem uma grande influência em respeito dos seus comportamentos diante destes problemas que surgem. Principalmente no cenário político, onde existe uma forte pressão do governo e da sociedade civil que cobram das empresas responsabilidades sociais e ambientais.

3 ÉTICA E SUSTENTABILIDADE

A palavra ética é antiga, vem dos costumes, do caráter, dos valores de cada indivíduo dentro da sociedade.

Conforme Srour (2008, p. 14):

O termo “ética” originou-se do grego *ethos* que vem a ser o caráter distintivo, os costumes, hábitos e valores de uma determinada coletividade ou pessoa. Foi traduzido em latim por *mos* – ou *mores* ao plural – que significa também conjunto de costumes ou de normas adquiridas por hábito. A palavra moral, em português, deriva daí.

A ética não é só descrever os costumes e hábitos das pessoas, é muito mais que isso, pois cada qual possui uma maneira diferente de ser, a cultura das pessoas é diferente, muda de um lugar para o outro, de uma família para a outra, e também muda dentro de cada instituição.

De acordo com Pichler, Padilha e Rocha (2011, p. 43):

Mas a ética não quer simplesmente descrever costumes e hábitos. Ela quer descrever normas que determinem como ou dentro de que limites se deve agir. Aí está o problema. Parece que não se pode dar objetividade científica a esse propósito, porque esses limites são subjetivos, variam de cultura para cultura e de indivíduo para indivíduo.

A ética precisa estar em tudo, é preciso ter ética nos negócios, com as pessoas, com todos. A ética empresarial é fundamental para fazer bons negócios, é por isso que cada organização precisa ser ética em todas as decisões que tomarem.

Hoje os consumidores procuram produtos das empresas denominadas empresas verdes, a procura por estes produtos aumentou muito nos últimos anos, todos procuraram produtos ecologicamente corretos, economicamente viável e socialmente justo.

Segundo Andrade e Tachizawa (2012, p.1):

A responsabilidade socioambiental é a resposta natural das empresas ao novo cliente, o “consumidor verde” e ecologicamente correto. A “empresa verde” passou a ser sinônimo de bons negócios e, no futuro, será a principal forma de empreender negócios de forma duradoura e lucrativa.

Estas questões sobre a sustentabilidade e aquecimento global surgiram no final da década de 60 e início da década de 70, onde começou a surgir uma certa preocupação com as questões ambientais.

De acordo com Fujihara e Lopes (2009, p. 18):

Nessa época, surgiu o desenvolvimento sustentável, originado do conceito de eco desenvolvimento. Em 1972, na Suécia aconteceu a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano, promovida em Estocolmo, que discutiu os impactos do crescimento e desenvolvimento e a relação com o meio ambiente.

Existem tantas formas de sermos sustentáveis, de contribuir com o meio ambiente, fazendo a coleta seletiva do lixo, diminuir a emissão de gases poluentes e tóxicos, destinação correta de resíduos, utilizarem fontes de energia renováveis, como por exemplo, a energia dos ventos, do sol, dentre outras que temos a nossa disposição. Talvez estas fontes de energia sejam caras, mas se cada empresa de grande porte utiliza-se este método diminuiria muito seus custos com a energia elétrica, ou com compra de material para fazer o aquecimento de certas máquinas.

Para Fujihara e Lopes (2009, p. 17):

A preservação do meio ambiente converteu-se em um dos fatores de maior influência em anos recentes, com grande rapidez de penetração de mercado. Assim, as empresas começam a apresentar soluções para alcançar o desenvolvimento sustentável e ao tempo aumentar a lucratividade de seus negócios.

Hoje se torna necessário pensar na preservação do meio ambiente como um fator de influência na hora da compra, pois os consumidores buscam empresas que se comprometem com a responsabilidade socioambiental, que desenvolve programas de sustentabilidade e que leva a sério o compromisso com a sociedade.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados dos dados coletados na questão 01 estão representados no Gráfico 01. A maioria das respostas permaneceram na letra c, onde 60% estão buscando ampliar os conhecimentos que cada qual tem sobre o tema exposto, 36% responderam que tem poucos conhecimentos sobre o tema, e apenas 4% tiveram o primeiro contato com o tema.

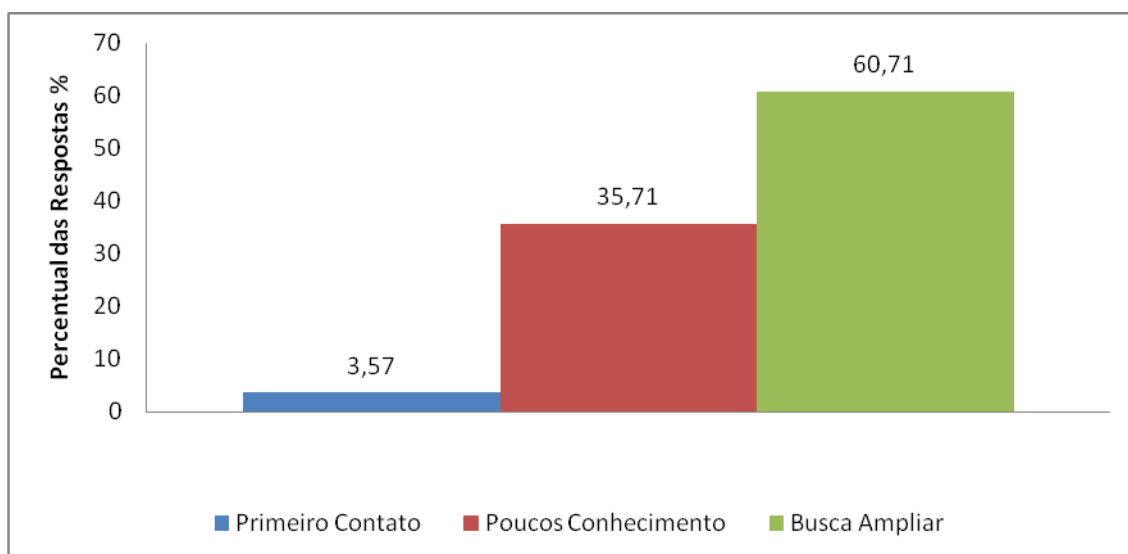


Gráfico 1 – Histograma das respostas sobre o entendimento dos funcionários sobre a responsabilidade socioambiental na empresa.

Fonte: dados da pesquisa, 2013.

Como foi possível observar na visita feita a empresa e a conversa com alguns colaboradores o primeiro contato sobre o tema já havia sido realizado, pois como a empresa visa trabalhar com RSA, esse primeiro contato é fundamental para qualquer componente do quadro funcional.

Na questão 02 foi feito o questionário ligado a legislação, onde 78% afirmam que é cumprida a maioria das normas e obrigações legais que a empresa tem com a legislação, 21% informaram que a empresa tem como prioridade cumprir com suas obrigações legais. Nenhuma pessoa respondeu que a é inviável cumprir estas normas.

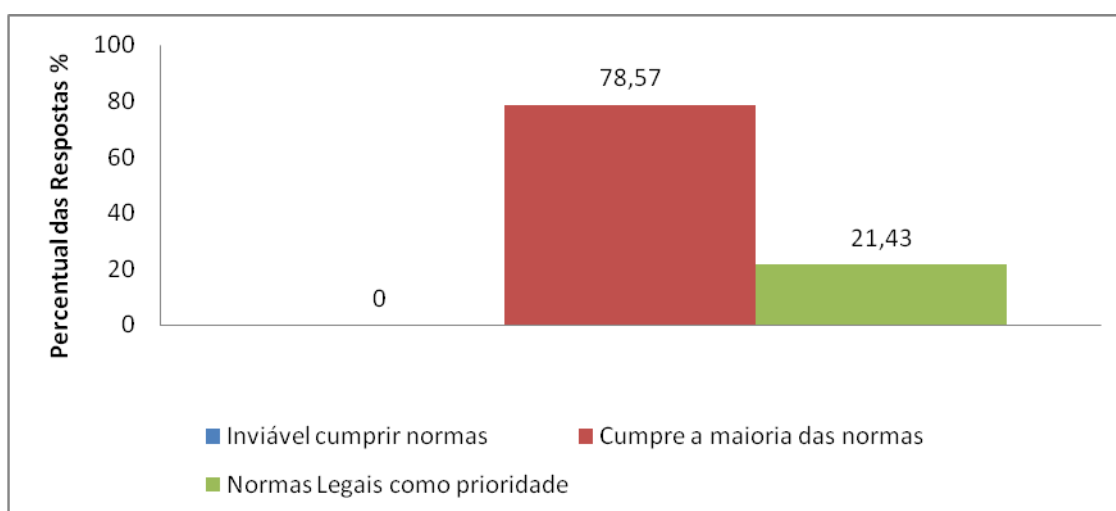


Gráfico 2 - Histograma das respostas sobre o entendimento dos funcionários sobre a responsabilidade socioambiental na empresa.

Fonte: dados da pesquisa, 2013.

Como qualquer empresa deste ramo é de fundamental importância que invistam em RSA, que tenham cuidado com a eliminação de resíduos tóxicos, que afetam muito o meio ambiente, principalmente o solo e a água.

A questão 03 trata da ética e sustentabilidade, o que estas duas palavras representavam para cada colaborador da empresa. Sendo que a maioria das respostas foram na letra b, com 60%, onde a maioria acredita que é fácil de ser compreendida mais difícil de ser aplicada, apenas 4% não sabe realmente o que se significa isso, e 36% acredita que a ética e a sustentabilidade são a base para qualquer relacionamento humano.

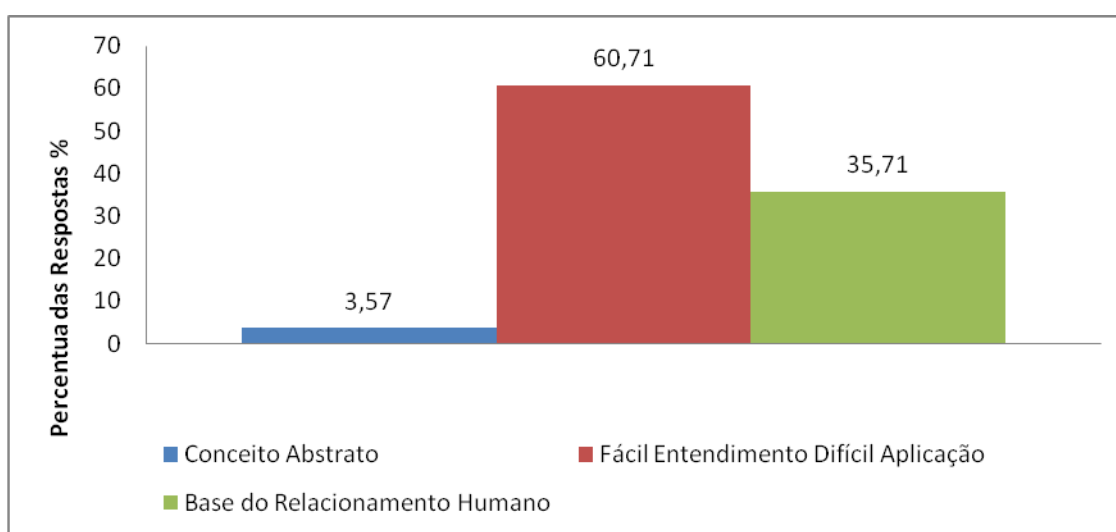


Gráfico 3 - Histograma das respostas sobre o entendimento dos funcionários sobre a responsabilidade socioambiental na empresa.

Fonte: dados de pesquisa, 2013.

Como é possível identificar a maioria acha fácil de entender, que isso pode ser comprovado em qualquer lugar, pois todos falam sobre a ética, sobre ser sustentável, mas na hora de fazer a aplicação, ninguém faz, são muitas poucas pessoas que realmente falam e cumprem com a sua palavra.

Para a questão número 04 relacionada com o meio ambiente, foram obtidos os percentuais de 79% que respeita e procura incentivar os outros a fazer o mesmo, 14% preocupa-se, mas nada faz para colaborar com o mesmo, e 7% dificilmente pensa sobre o assunto.

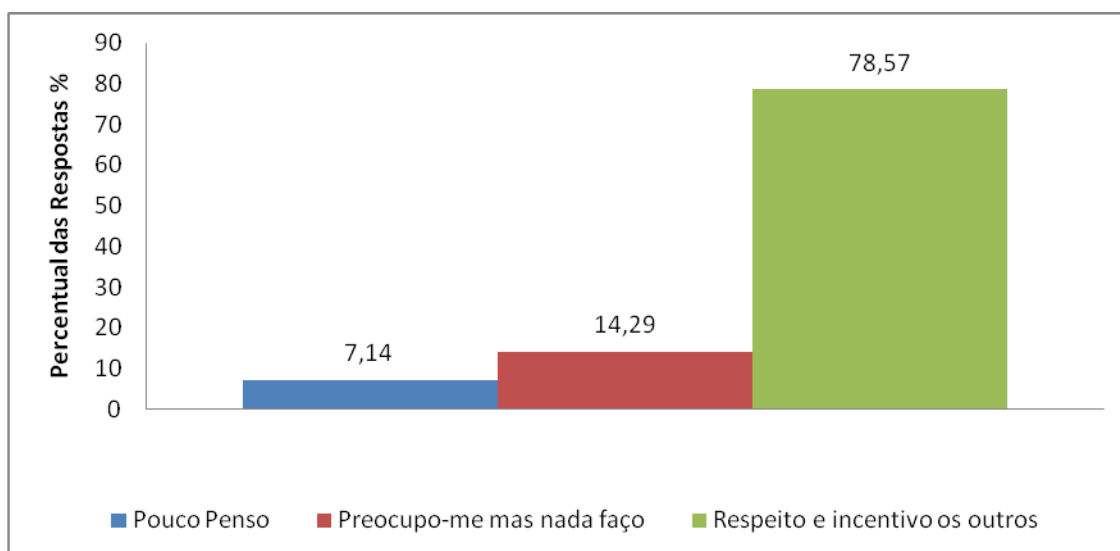


Gráfico 4 - Histograma das respostas sobre o entendimento dos funcionários sobre a responsabilidade socioambiental na empresa.

Fonte: Dados da pesquisa, 2013.

Pode-se perceber que a maioria das pessoas preocupam-se com o meio ambiente, pois sabem do resultado disso no futuro se não forem tomadas as devidas providências agora. Mesmo não conseguindo reverter toda a situação, mas cada um fazendo a sua parte no meio ambiente ajudará com que as futuras gerações possam presenciar um pouco as belezas que temos em nosso planeta.

É necessário iniciar esta conscientização primeiramente nas escolas, pois são estas as futuras gerações, que vão guiar as empresas, é deste meio estudantil que sairão os futuros empresários, com novas idéias, com novos conceitos, implantando a RSA em suas empresas, para desenvolver os melhores produtos desenvolvidos com cuidado para não ocasionar problemas e impactos negativos sobre a sociedade e meio ambiente.

Na questão 05 foi questionado aos colaboradores a respeito do pensamento da comunidade a respeito da empresa, 43% afirmam que a maioria das pessoas da comunidade gostaria de estar trabalhando com a instituição, 39% responderam que as coisas melhoraram depois da chegada da empresa na cidade, e 18% das respostas foram para que a empresa cresça e consiga abrir uma filial em outra cidade.

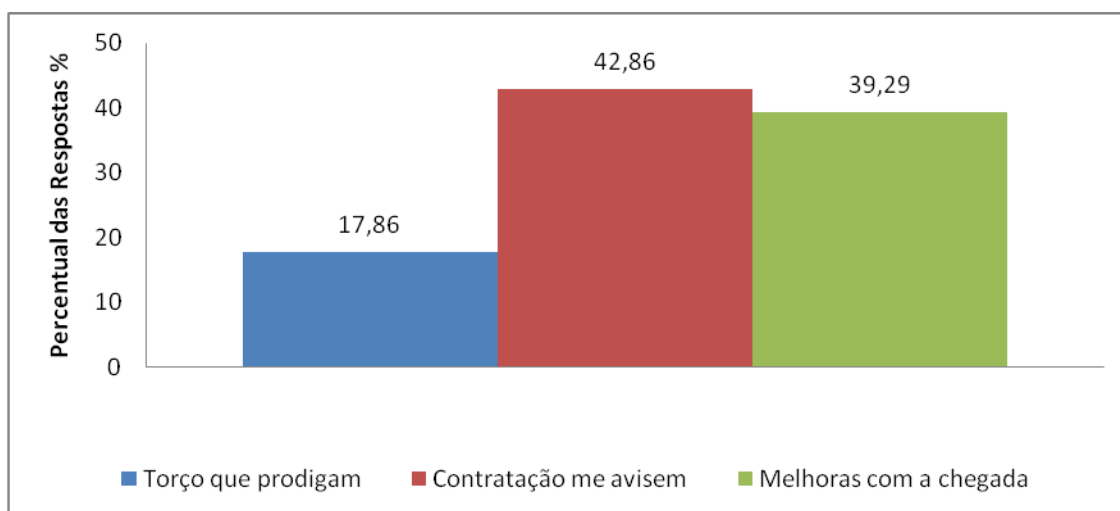


Gráfico 5 - Histograma das respostas sobre o entendimento dos funcionários sobre a responsabilidade socioambiental na empresa.

Fonte: Dados da pesquisa, 2013.

Percebe-se que a maioria da população da cidade onde a empresa está instalada, gostaria de trabalhar na empresa, que ela cresça e consiga buscar novos caminhos, novas oportunidades em outras cidades, se desenvolva e que não fique parada.

Na última pergunta feita aos colaboradores foi questionado a respeito do conhecimento de alguma ação social ou ambiental que a empresa desenvolve, ou que já tenha desenvolvido anteriormente, 39% sabem que a empresa desenvolve projetos junto a Organização Não Governamentais (ONGs), faz à coleta seletiva do lixo, reflorestamento, tratamento de efluentes, desenvolveu um programa chamado ambientar e neutralização da gordura. Por outro lado 61% dos colaboradores responderam que desconhecem ações socioambientais realizadas na empresa.

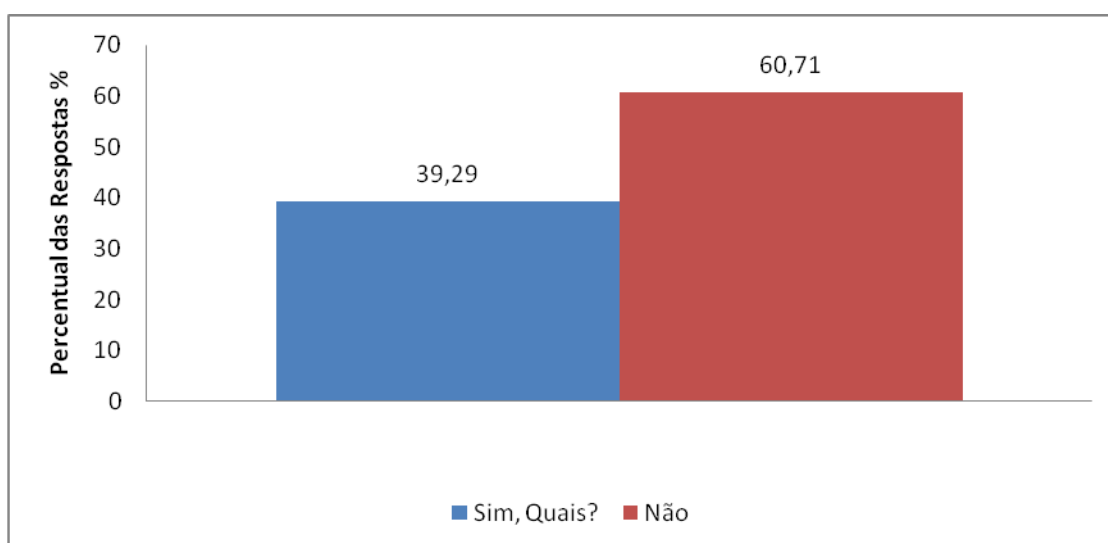


Gráfico 6 - Histograma das respostas sobre o entendimento dos funcionários sobre a responsabilidade socioambiental na empresa.

Fonte: dados da pesquisa, 2013.

Esta questão é questionável, devido à pergunta ser descritiva pode-se perceber que alguns responderam que não há nenhum trabalho voltado a esse tema, só pelo motivo de não descrever quais eram abaixo. Haja visto que já foi relacionado e evidenciado a empresa trabalha com a questão socioambiental em sua missão, visão e valores, e pela entrevista realizada percebe-se que a empresa realmente se preocupa com o tema, e todos os anos desenvolve, ou participa de algum programa no sentido ambiental e social.

Após a aplicação dos questionários foi realizada a entrevista com um colaborador da área administrativa, foram coletadas informações sobre a gestão ambiental e sua responsabilidade no meio social, obtendo a informação que a empresa trabalha tanto com um tema como com o outro, desenvolve programas na empresa como, por exemplo, o projeto chamado ambientar, que foi desenvolvido por um funcionário que é o responsável pela questão do meio ambiente da empresa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo de caso buscou uma reflexão dos compromissos das empresas com a sociedade e com o meio ambiental, tendo como objetivo geral a análise de como a empresa do ramo lácteo utiliza a responsabilidade socioambiental em prol do seu crescimento, respeitando a comunidade e o meio ambiente.

O estudo está construído sobre uma tese de que trabalhar cuidando do meio ambiente e exercendo trabalhos junto com a comunidade local as empresas adquirem uma vantagem competitiva com relação às demais empresas que não se importam com este tema, uma vez que hoje os consumidores levam muito em consideração empresas que tem o intuito de estar colaborando de certa forma em produzir seus produtos com responsabilidade.

Com a análise dos dados coletados através do questionário, da observação e da entrevista realizada, pode-se perceber que a empresa trabalha pensando na responsabilidade socioambiental, tendo em vista que este tema está inserido na sua missão, visão e valores, onde a empresa tem uma pessoa responsável pelo assunto, que cuida de toda essa área, visando sempre o bem do meio ambiente e da sociedade.

Com os resultados obtidos percebe-se que alguns funcionários ainda não conseguem definir responsabilidade socioambiental, isso poderia ser melhorado se a empresa adotasse a política de desenvolvimento de palestras anuais para lembrar a todos os funcionários o que está exposto em sua missão, visão e valores.

Sem dúvida a empresa adota políticas socioambientais, e desenvolve projetos nesta áreas. Para atender a estes objetivos, busca a captação de recursos para investir em trabalhos na comunidade realizando doações de donativos sempre que possível. Dentro da empresa há áreas de reflorestamento, tratamento de efluentes, neutralização da gordura, coleta seletiva do lixo, e tantos outros trabalhos voltados para preservação do meio ambiente.

A empresa está fazendo sua parte em relação ao cuidado do meio ambiente, está preservando, cuidando e contribuindo na questão ambiental. A empresa pode ser considerada um exemplo para muitas empresas que exercem pouca ou nenhuma atividade relacionada a responsabilidade socioambiental. Não só para outras empresas, mas também para muitas pessoas que acham perca de tempo, e perca de dinheiro estar investindo no social e ambiental, sendo estas pessoas muito “pobres” de pensamento, não sabendo reconhecer que a sociedade e o planeta precisam, necessitam de ajuda, e que é preciso mudar este pensamento o mais rápido possível.

Sugere-se que outros trabalhos sejam realizados para levar aos interessados resultados que demonstrem a importância do tema.

REFERÊNCIAS

DONAIRE, Denis. Gestão ambiental na empresa. – 2. ed. – 16. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2012.

FUJIHARA, Marco Antônio; LOPES, Fernando Giachini. **Sustentabilidade e mudanças climáticas: guia para o amanhã**. São Paulo: Senac, 2009.

NASCIMENTO, Luis Felipe; LEMOS, Ângela Denise da Cunha; MELLO, Maria Celina Abreu de. **Gestão socioambiental estratégica**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

PICHLER, Nadir Antônio; PADILHA, Ana Claudia Machado; ROCHA, Jefferson Marçal da. **Ética, Negócios e Pessoas**. Jaguarão/RS: Unipampa, 2011. 125p.

SROUR, Robert Henry. **Ética empresarial: o ciclo virtuoso dos negócios**. 3 ed. Revisada. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

TACHIZAWA, Takeshy; ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de. **Gestão Socioambiental: estratégias na nova era da sustentabilidade**. São Paulo: Elsevier, 2012.